

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Diário do Jde ABC Class.: 415
 Data: 08.11.86 Pg.: _____

Caçique acusa Funai de enganar indígenas

BRASÍLIA - O cacique Pataxó Ha Ha Hae, Nelson Saracura, do posto Caramuru Paraguassu, em Pau Brasil, Sul da Bahia, acusou ontem a Fundação Nacional do Índio (Funai) de estar enganando seu povo e denunciou que está ameaçado de morte por pessoas ligadas à própria entidade. As declarações de Saracura foram feitas no Supremo Tribunal Federal quando, acompanhado por um grupo de índios pataxós, ele tentava obter informações sobre o andamento de uma ação movida pela Funai contra o Estado da Bahia, envolvendo 36 mil hectares destinados à área indígena.

Completamente desorientado nos corredores do Supremo, e dizendo-se decepcionado com o dirigente da Funai em Brasília, que lhe garantiu que a questão estava praticamente resolvida, o cacique pataxó disse que quer liberdade para poder viver em paz com o seu povo. Segundo Saracura, os 370 índios estão na região, na Fazenda São Lucas, aguardando a palavra final da Justiça.

Ontem, ao pedir explicações à secretaria de Processos Originários, o cacique ficou estarecido: a ação está parada desde 1982, sem perspectivas de solução a curto, ou médio prazo.

Índios invadem

Um total de 23 índios representantes de sete nações indígenas do Nordeste invadiram, ontem pela manhã, a sede da terceira superintendência regional da Fundação Nacional do Índio, Funai, no Recife, para exigirem que o órgão instale um Posto Indígena na Mata da Cafurna, uma área de 117 ha, onde residem os índios Xucuru-Cariri a cinco km da cidade de Palmeira dos Índios, em Alagoas, e adquira três mil hectares de terra na circunvizinhança desta mata, para que eles trabalhem na agricultura. Apesar de estarem visivelmente irritados, eles entraram no escritório da Funai sem violências, mas só se retiraram quando conseguiram uma reunião com dirigentes do órgão em Pernambuco.